

O material a seguir foi organizado no intuito de contribuir com os/as/es profissionais que participaram do minicurso “Curadoria Colaborativa” oferecido pelo SISEB-SP em maio de 2022. O objetivo é oferecer um ponto de partida para identificar e desconstruir a propagação de fake news e desinformações. Foi organizado pela bibliotecária e facilitadora e distribuído com o material do curso, embora não tenha sido abordado durante a formação presencial.

Cida Fernandez

FAKE NEWS, DESINFORMAÇÃO, INFODEMIA E PÓS VERDADE, POR OU PRA ONDE CAMINHA A HUMANIDADE!



Fake News – notícias falsas (oxímoros*)

Desinformação – produzido para confundir (ironias)

Infodemia - grande aumento no volume de informações associadas a um assunto específico

Pós verdade “(...) de acordo com o Oxford é de que o composto do prefixo ‘pós’ não se refere apenas ao tempo seguinte a alguma situação ou evento – como pós-guerra, por exemplo –, mas sim a ‘pertencer a um momento em que o conceito específico se tornou irrelevante ou não é mais importante’. Neste caso, a verdade.

Portanto, **pós-verdade** se refere ao momento em que a verdade já não é mais importante como já foi.” (não importa o que e se conhece, importa o que se acha)

*figura em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão (p.ex.: obscura claridade, música silenciosa); paradoxismo. (Oxford languages)

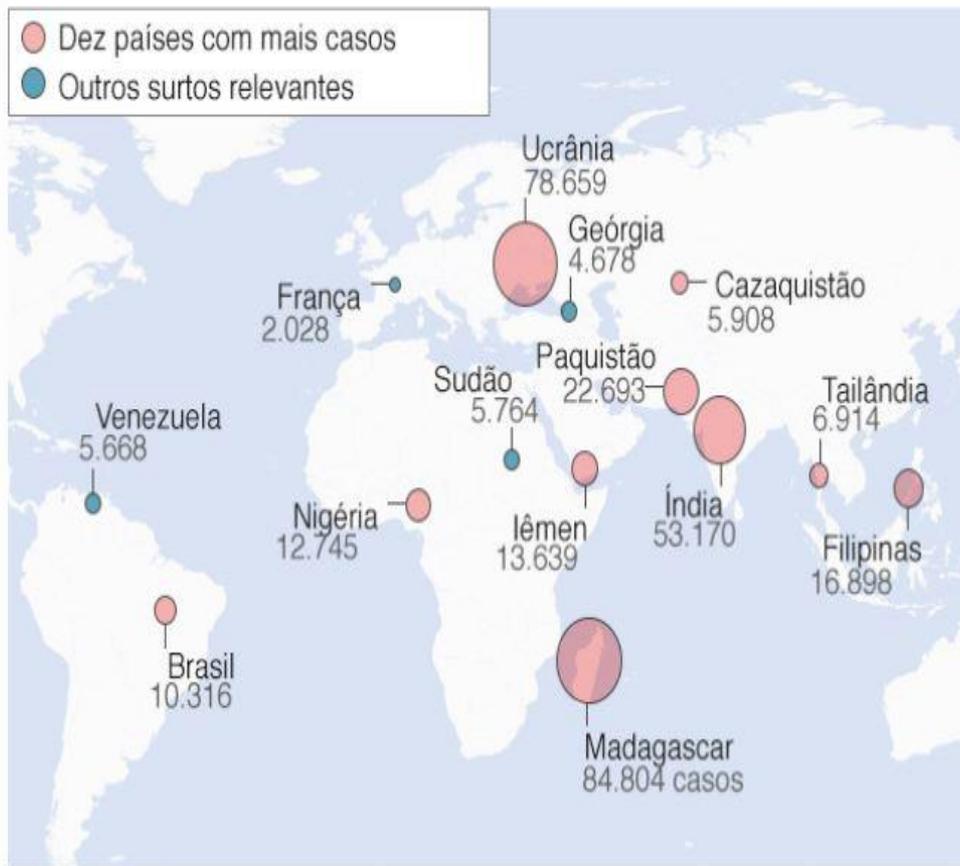
Março de 2020 – foram carregados **36 milhões** de vídeos no YouTube e **19.200 artigos** no Google e **500 milhões** no Twitter com os termos Coronavírus, Corona Virus, Covid19, Covi-19 ou Pandemic. (**Boletim da Organização Pan-Americana de Saúde**)

“De acordo com [OMS – Organização Mundial da Saúde](#) as campanhas de desinformação sobre vacinas são uma das responsáveis pela queda da imunização e a volta de doenças erradicadas no mundo. Em Dezembro de 2019 a doença já havia sido notificada em 14 países, somente na região das Américas foram 15.802 casos confirmados de sarampo e 18 mortes.”

<https://www.blogs.unicamp.br/mindflow/?p=634>

Surtos de sarampo são um problema mundial

Casos confirmados de sarampo, abril de 2018 a março de 2019



Fonte: OMS

BBC

E como identificar e combater?

- O papel do Estado
- O papel das empresas de comunicação e redes sociais
- O papel da sociedade, com destaque para nós, profissionais da informação

AO DISTRIBUIRMOS INFORMAÇÕES PARA AS NOSSAS REDES, SEJAM DE FAMILIARES, AMIGOS OU COLEGAS DE TRABALHO OU ESTUDO, PELA REFERÊNCIA QUE SOMOS, ESTAMOS INFLUENCIANDO AS OPINIÕES E, PROVAVELMENTE, TOMADAS DE DECISÃO.

“Pois é, na semana passada recebi, como em vários momentos recebo, uma sugestão para publicação no portal e redes sociais do Blogs de Ciência da Unicamp um *release* (material com todas as informações necessárias para que o profissional de comunicação publique o conteúdo). O título? “Adolescente de 14 anos diz que ficou grávida após tomar vacina contra gripe”. À primeira vista parecia até uma piada, mas infelizmente não era.

A matéria explicava que a menina obteve complicações após tomar a vacina. A mãe a levou em um médico, Dr. Hersch, que constatou o fato: “Nos meus 26 anos de prática, nunca ouvi falar de alguém sendo engravidado por uma vacina, mas fiz algumas pesquisas e descobri que é mais comum do que a maioria das pessoas pensam”.

“Inconformada com a fala do médico e com a sugestão de publicação que recebi, procurei alguma referência que comprovasse a informação, algum estudo ou o contato do médico. Contudo, havia apenas, referências sobre um jornal americano (Texas – EUA), o World News Daily Report, ao clicar no [link indicado](#) me deparei com uma matéria completa, com este e outros casos ocorridos pelo mundo. Entretanto no final da página, o site disponibilizava a seguinte mensagem em preto e letras grandes:”

“O World News Daily Report assume toda a responsabilidade pela natureza satírica dos seus artigos e pela natureza fictícia do seu conteúdo. Todos os personagens que aparecem nos artigos deste site – mesmo aqueles baseados em pessoas reais – são inteiramente fictícios e qualquer semelhança entre eles e qualquer pessoa, viva, morta ou morta-viva, é puramente um milagre.”

<https://www.blogs.unicamp.br/mindflow/?p=634>

ALGUMAS DICAS PARA IDENTIFICAR FAKE NEWS E/OU DESINFORMAÇÃO

Geralmente toda informação que nos indigna, constrange ou confunde, tem grande chance de estar em alguma dessas categorias, portanto, **nunca passe adiante sem antes conferir:**

1. **Veja quem te mandou ou onde você encontrou a informação?**
2. **Cheque quais fontes** são citadas na notícia/ matéria;
3. Recomendações mandam que, na dúvida, **leia o original** – eu sempre acesso o original, independente de quem me manda;
4. **Nunca leia só o título**, muitas vezes o título diz uma coisa e a matéria outra;
5. **Verifique se a matéria possui data**, pode ser que a notícia seja antiga e esteja sendo compartilhada como informação nova;
6. **Refleta sobre o conteúdo da matéria**, tem possibilidade de ser real? Não poderia ser apenas uma piada? Uma brincadeira de mal gosto?
7. **Finalmente verifique em diferentes sites de checagem**, a exemplo do Boatos.org, Aos Fatos, Fato ou Fake, Agência Lupa, Comprova, além de canais oficiais e de especialistas nas áreas.

MUITO OBRIGADA!

Contatos:

flamboyantformacao@gmail.com

<https://www.facebook.com/cida.fernandez.543>

@cida.fernandez.543

Zap 81 9 98576288